

II Jornada Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado

A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Cleber Ávila BARBOSA; Michelle da Silva MARQUES; Iara Corsini ALVES

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado

INTRODUÇÃO

São muitas as disciplinas importantes para a formação pedagógica do educador, mas a Didática considero fundamental, pois envolve a transformação do conhecimento teórico em prática. Seria a maneira de ensinar, a arte utilizada pelo educador para que seus alunos aprendam.

Todas as disciplinas têm suas finalidades, são necessárias, e a Didática contribui para uma melhor metodologia do ensino, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, mostrando que, com a arte de ensinar, todos os alunos são capazes de adquirir conhecimentos.

Ela deve servir como mecanismo de tradução prática, deve exercer seu papel específico apresentando-se como o mecanismo tradutor de posturas teóricas em práticas educativas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A contribuição da didática nos cursos de formação dos profissionais da educação está em colocar como fio condutor de seu trabalho o resgate indissolúvel entre o saber-fazer, de forma que a busca do desenvolvimento da realidade social, nos seus aspectos teóricos e práticos, favorecendo a apropriação de orientação metodológica mais articulada como o contexto social brasileiro e com a realidade da escola pública. (NERICI, 1995)

De acordo com Piletti (1991), por mais que se queira, a Educação, a Didática e a Prática de Ensino trabalham sempre com processos que não voltam a ocorrer novamente. Uma aula nunca pode ser e nem é repetida. Mesmo as aulas gravadas, ao serem reintroduzidas, apresentam diferenças significativas entre si. O aluno ouve o repetido, mas escuta uma outra coisa, a sua diferença. Por isso, para nós, a Didática concentra-se na linguagem, constituída através do ato didático, que apresenta um fenômeno que é sempre novo. É a partir daí que acreditamos ser o lugar didático um espaço em constante processo de estruturação, e nunca um espaço estruturado. Com isso, a Didática poderia ser redefinida como a ciência do novo, a ciência que estuda o acontecimento que nunca se "repete".

MATERIAL E MÉTODOS

Para se chegar à conclusão desse artigo, a leitura de livros bibliográficos sobre a disciplina de Didática foi fundamental. Os livros analisados me deram a base para compreender melhor a disciplina em questão e tirar conclusões sobre sua importância para o trabalho pedagógico dos educadores para a aprendizagem dos alunos. Espero contribuir para que os leitores entendam sua finalidade dentro do ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação escolar é uma atividade social que acontece em instituições próprias, visando a assimilação de conhecimentos e experiências humanas que vieram sendo acumuladas no decorrer da história, tendo em vista a formação dos indivíduos enquanto seres sociais.

O professor, ao se formar, deve ter claro a pedagogia que influenciará seu trabalho, pois o estudo das disciplinas pedagógicas, como a didática, a sociologia, a psicologia, o ajudará a fazer com

II Jornada Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado

que os alunos assimilem esse saber acumulado, orientando-o para finalidades sociais e políticas e criando um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizá-lo no âmbito da escola.

Já que os educadores lidam com seres humanos em formação, devem conhecer como se dá esse processo, como acontece seu desenvolvimento, como aprende, como usa sua inteligência, enfim, a Psicologia tem esse papel, investigar as modificações que ocorrem nos processos envolvidos na relação do indivíduo com o mundo. A Psicologia auxilia para o conhecimento do desenvolvimento humano, mostrando caminhos diferentes e importantes a serem conhecidos pelos educadores. Envolve as contribuições das teorias de desenvolvimento e aprendizagem ao ensino-aprendizagem e as correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação, sendo uma disciplina imprescindível na formação de educadores.

A Sociologia da Educação procura explicar o contexto social em que se dá a educação, procurando dar um sentido científico às discussões sobre a formação social e os fundamentos sociológicos da educação, sendo uma disciplina necessária ao exercício da cidadania e para a formação de cidadãos críticos, já que procura sistematizar debates em torno de temas de importância social dados pela tradição ou contemporaneidade.

Sendo a Didática uma disciplina que assegura o fazer pedagógico na escola, na sua dimensão político-social e técnica, sendo eminentemente pedagógica, falarei mais dela nesse artigo.

Deve ser uma disciplina que desenvolva uma prática educativa forjadora de um projeto histórico, que não será feito tão somente pelo educador, mas, por ele conjuntamente com o educando e outros membros dos diversos setores da sociedade, de modo crítico.

A Didática estuda o processo de ensino através dos seus componentes, os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem para, com embasamento numa teoria da educação, formular diretrizes orientadoras da atividade profissional dos professores. Podemos dizer que é uma ciência cujo objetivo fundamental é ocupar-se das estratégias de ensino, das questões práticas relativas à metodologia e das estratégias de aprendizagem. Sua busca de cientificidade se apóia em posturas filosóficas como o funcionalismo, o positivismo, assim como no formalismo e o idealismo. Poderíamos dizer que ela funciona como o elemento transformador da teoria na prática, e trabalha, fundamentalmente, com o professor, o aluno, o meio em que se está inserido, os objetivos que deseja alcançar, o conteúdo programático, a metodologia a ser utilizada e a avaliação, que é um processo que deve ser realizado continuamente, de forma cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.

Aprender é um processo cheio de idas e vindas, que envolve tentativas, levantamento de suposições, realização de ações de pensamento e muitos usos da linguagem. Por esse motivo, é comum que os educadores levem a didática a sério, pois seus processos se tornam fundamentais para a aprendizagem acontecer.

Se é uma arte, depende muito do jeito de ensinar, da capacidade de empatia do professor, o que facilita sua chegada junto ao educando, dando maiores possibilidades de adequação da ação didática na orientação da aprendizagem, facilitando o processo.

De acordo com Libânio (1994), o foco da didática é o ensino, e sua intenção é a de produzir aprendizagem. O ato didático é a própria didática em ação, que quer dizer que a didática só se realiza verdadeiramente quando há um ato de conhecimento, de qualquer tipo, em andamento. Ou seja, o ato didático nada mais é do que o próprio processo de ensino-aprendizagem. Ele pressupõe alguém ou algo que ensina, o conteúdo dado e alguém que aprende. Pode-se aprender em diferentes níveis, mas sempre existirá um ponto de partida, um meio e um ponto de chegada.

Dentro de seus objetivos, de acordo com Nérici (1995), destaca-se:

II Jornada Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado

- * Efetivas os propósitos do ensino;
- * Capacidade de tornar o ensino e a aprendizagem mais eficientes;
- * Adequar o ensino às possibilidades e necessidades do educando;
- * Orientar a organização dos trabalhos escolares para serem evitadas perdas de tempo e esforços inúteis;
- * Orientar o ensino, de acordo com a idade evolutiva do educando;
- * Auxiliar o educador para o planejamento de atividades de aprendizagem, a fim de que haja progressividade, continuidade e unidade para que os objetivos do ensino sejam eficientemente alcançados.

Conhecer a didática por parte do educador é importante para que, no futuro, se sinta instrumentalizado para atuar profissionalmente, conhecendo a parte teórica e técnica, e realize satisfatoriamente o trabalho docente, em condições de criar sua própria didática, ou seja, sua prática de ensino em situações didáticas específicas conforme o contexto social em que ele atue, promovendo uma prática educativa diferenciada, com música, dança, poemas, elementos cênicos, adereços, e outros recursos didáticos, voltados para a obtenção de um efeito único com as disciplinas curriculares, que pressupõe um complemento educacional escolar associado ao desenvolvimento das capacidades e habilidades específicas necessárias ao educando, possibilitando o exercício de suas potencialidades. É fundamental seu estudo na formação profissional dos professores e um meio de trabalho do qual os professores se servem para dirigir a atividade de ensino, cujo resultado é a aprendizagem dos conteúdos escolares pelos alunos.

Assim, de acordo com Masetto (1997), discutir o papel do docente em geral e, em particular as questões relativas ao magistério, seus problemas e especificidades, e oferecer-lhes subsídios para conhecer, desenvolver e utilizar procedimentos didáticos que venham a contribuir efetivamente para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem em sala de aula, conhecer novas metodologias e adaptar as já existentes, transformar a ação em sala de aula, como professor, em função das discussões realizadas nas aulas do curso de didática, enfim são fundamentais dentro da disciplina de didática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científico e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino, sendo fundamental o trabalho da didática.

É fundamental levar os futuros educadores a refletirem e conhecerem a especificidade da didática, compreendendo que cada turma é única, cada aluno é único e cada momento também. A didática existe para tornar o ensino e a aprendizagem melhor e mais eficaz. Métodos e técnicas fazem parte dessa ciência, com intuito de contribuir para um resultado positivo na educação, devendo-se também conhecê-los dentro da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARRARA, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997.
- NERICI, Imídio G. **Didática Geral Dinâmica**. São Paulo: Atlas, 1995.

**II Jornada Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado**

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1991.